

Marica.

St. Paulo 10 de Outubro de 1883.

Escreverei a vossa saude e de toda a familia.
 Junto d'esta encontrara's uma carta que Maneco mandou ao Joze' mais infelizmente entregada ao Meu Frederico que depois de ter ficado emcommodadissimo teve um choque tao violento que adoeceu de pesar, porem acha-se melhor e disse-me que nao tem dado causa para ver assim tao maltratado porem d'esde que minha familia diz elle quer a nossa reparação seja feita a sua vontade nao vou mais para a Europa, porem eu Marica vou pois nao merecia de Maneco semelhante tratamento e nao e a primeira vez que sou insultada.

daquelle filha duma tão boa filha
 voce tem a attenção e veja se
 não é para mim e seu irmão
 pois estamos privados da maior
 dor, agora Marica não morre
 longe d'onde que minha familia
 não me querem aqui, já não
 posso mais ser insultada por
 minha familia.

Mãe! minha filha desculpe
 pois voce é mãe.

Recomende-me ao Sr. Compadre
 e a toda a familia.

Vossa mãe que vos estima.

Anna B. B. Silva.

NB.

Eu era incapaz de deixar os
 trastes d'elle na rua e
 ficar na casa de prima Izabel
 quando foi a offerença para
 ficarem lá, ficando em cada um
 cabido por esquecimento que logo
 mandei trazer, reconheço que Maria
 me quer mal e muito ingrato

pois elle que me quer
 nada se faz n'este mundo
 que não se paga.

Abans.

Tantas cartas a Elza abrim
 até que achou uma, que der
 to. Um eu chamo a minha.

Seu approvar nada se quer ahi
 d'isso, especialmente contra a
 sogra de seu pai, tudo me ris
 muito pelo m.º de comico, que
 o caso tem. Elza só tem o que
 murcia, bem pito.

Aprimo-me em remetter de isto
 para que um dia passasse
 por S. Paulo mas vai a casa d'uma
 vizinha, donde seria mechor
 a cabo de vassoura.

Corrio d'hoje leve carta p.º Ti e
 p.º Paulo - dras - seu Pai
 22. de Oct. 83.

Morais Passos.

votou

Esta erio subscriptada a meus com
a nota - Urgente - Urgentissimo